

**RESUMOS DE PROJETOS.....2**

**RESUMOS COM RESULTADOS.....4**

**RESUMOS DE PROJETOS**

A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....3

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Apresentação oral

Lingüística

---

## A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EUNICE LADEIA GUIMARÃES LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA  
- UNOESTE

CAMILA MARINHO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -  
UNOESTE

A literatura tem uma grande importância nos dias atuais, ela está ligada a tudo. Embora os pais tenham uma participação importante no processo de constituição do sujeito leitor de seus filhos, é função da escola e do professor alfabetizador promover para a criança experiências com leitura e escrita, para que formem cidadãos leitores, além de se tornarem mais críticos, responsáveis e atuantes na sociedade. As experiências com livros de figura, nos primeiros anos da infância, podem ajudar a criança a desenvolver o conhecimento e a compreensão dos tipos de gêneros, esta compreensão é crucial para o posterior sucesso acadêmico. As crianças que convivem com adultos leitores, entre livros e discussões acerca das leituras que os adultos fazem provavelmente crescem em condições mais favoráveis à construção de uma relação positiva e familiar com os livros e leituras para o "envolvimento". É função da escola, no entanto, criar esse ambiente rico, desde os primeiros anos escolares, pois os benefícios que a literatura traz para o indivíduo desde pequeno é muito grande, ele adquire ao longo de sua vida conhecimentos, bom vocabulário, hábito de ler, estímulo à criatividade, ampliação do campo de visão, entre outros. A presente pesquisa tem como objetivos analisar as influências da literatura na educação infantil, relacionar como a literatura pode contribuir para a formação do futuro do sujeito leitor. Como a literatura pode ser inserida e trabalhada no cotidiano da criança que está na educação infantil, e como ela pode contribuir o processo de formação da mesma. Buscar-se-á também conhecer títulos da literatura infantil e formas de apresentá-los à criança na educação infantil. A realização do presente estudo será de abordagem qualitativa. Buscaremos títulos sobre literatura infantil na pré-escola, os quais as influências para se criar o hábito da leitura. Serão consultados também cerca de 50 títulos literários infantis.

---

**RESUMOS COM RESULTADOS**

40 ANOS DE STAR WARS: A SAGA E O PÚBLICO.....	5
A LEITURA ORAL NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO?.....	7

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Apresentação oral

Artes

---

#### 40 ANOS DE STAR WARS: A SAGA E O PÚBLICO

ANDRÉ LUIS BELLETINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LULI HATA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A presente pesquisa, a concluir em julho de 2014, analisa a série Star Wars (Guerra nas estrelas, no Brasil), de grande repercussão mundial, sob a perspectiva da cultura visual (HERNANDEZ, 2000 e 2005), com ênfase no contexto da recepção da mensagem audiovisual. Dois momentos distintos marcam o lançamento de duas trilogias, do Episódio IV ao VI (1977-1982), e do I ao III (1999-2005). É significativa a transformação na tecnologia de produção das imagens (tanto na geração dos efeitos especiais quanto na captação das imagens) e, apesar de sensível modificação em relação à qualidade técnica do produto final entre as duas trilogias, existe um público fiel e uma nova geração de fãs. Dessa forma, pretende-se entender as razões que movem diferentes grupos de pessoas, mesmo de gerações diferentes, a compartilhar a aceitação da saga, provocando uma interação entre elas que resulta em encontros de discussão de Star Wars. Para esse fim, um estudo sobre um fã clube (SILVEIRA, 2010) está sendo analisado, uma vez que já está concluída a análise comparativa entre a saga e o livro O Herói de Mil Faces (2007), de Joseph Campbell, em que George Lucas, o criador e diretor da série, se inspirou. As pistas para uma resposta à identificação de gerações diferentes em torno da saga está, possivelmente, em Mircea Eliade (c. 1960 e s.d.). A pesquisa em torno da produção e recepção de produtos visuais está amparada no campo da historiografia social da arte, conforme apontado por Aumont (1995), teórico da imagem. Entender os fatores que levaram à grande aceitação da série por um público numericamente significativo da época e, ainda depois de 40 anos, obter a mesma receptividade, apesar das diferenças no acabamento visual das trilogias em função das tecnologias disponíveis em cada momento. Específicos: a) compreender a narrativa da série a partir da relação com Campbell (2007); b) entender os momentos históricos em que a série foi produzida; c) relacionar os elementos visuais com significações simbólicas e míticas; d) observar os fatores da atração do público pela série. A coleta de dados é de base bibliográfica, à qual se confrontará a leitura dos filmes nos vieses imagético, simbólico, arquetípico e mítico. A série não pode ser analisada isoladamente em seus episódios por manterem uma continuidade narrativa. A abordagem discursiva (narrativa) se baseia em análise comparativa entre o audiovisual e Campbell (2007). A relação do público com a obra se dá dedutivamente, através de estudo sobre um fã clube da saga (SILVEIRA, 2010) e a fundamentação teórica da pesquisa baseia-se em Hernandez (2000 e 2005) e Mircea Eliade (c. 1960 e s.d.). Parciais: análise da narrativa (discurso, mito, imagem e símbolos); formulação da hipótese sobre a aceitação do público, a partir de Mircea Eliade (c. 1960 e s.d.);

confronto com pesquisa sobre fã clube da saga. Em andamento.

---

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Apresentação oral

Letras

---

### A LEITURA ORAL NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO?

CLEBER FERREIRA GUIMARÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os estudos sobre a leitura vêm aumentando cada vez mais, pois é algo presente na vida dos seres humanos desde seu nascimento, uma vez que, segundo Paulo Freire (1985), a leitura de mundo precede a leitura da palavra. Muito se questiona se a leitura oral pode ser usada como recurso didático na sala de aula. Se utilizada de maneira adequada e variada, tal estratégia pode servir no processo de ensino. No entanto, se usada de forma velada, não passará de exercício mecânico, exaustivo. Na maioria das vezes, quando lemos em voz alta não nos preocupamos em entender o que está escrito. A preocupação (maior) talvez fique na entonação e dicção do que está sendo lido. Assim, se a leitura vozeada não passar da simples oralização dos signos escritos, esta prática se torna puramente mecânica e, certamente, não formará alunos/leitores proficientes. O objetivo deste artigo foi o de observar se a leitura oral pode ser usada como uma estratégia de ensino. A metodologia escolhida para a realização de tal trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Não se trata aqui de negar o valor da leitura oral dentro do âmbito escolar, mas de repensarmos o quanto, o como e porquê fazer uso dessa estratégia em meio aos procedimentos didático. É claro que a oralização do texto escrito é necessária para se conseguir uma leitura fluente, habilidade que também é responsabilidade da escola. A leitura oral pode ser uma das formas de avaliação para o docente da compreensão textual, pois não se pode ignorar que a pontuação, a entonação, o ritmo, são significativos indicadores do entendimento de um texto. Contudo, essa estratégia deve ir além da verbalização, do "como" dizer, entrando na significação, e conseqüentemente, conduzir o discente à leitura compreensiva, crítica do texto. Entender que a leitura oral não deve servir para punir o aluno é algo importância. Devemos como formadores, entender que essa estratégia deve ser utilizada de forma variada para não se tornar um ritual de leitura. Além disso, se quisermos formar cidadão/leitores competentes é necessário usarmos essa estratégia com objetivos definidos. O professor tem o dever de formar leitores e para isso deve transmitir o brilho do olhar para seus educandos ao invés de expô-lo ao ridículo.

---